



# Estimativas de safras de café derivadas do fluxo de utilização

Uma revisão do consumo, exportação e da produção nos últimos cinco anos safra

As significativas quantidades de café embarcadas pelo Brasil nos últimos anos tem gerado em alguns dos participantes de mercado uma percepção de que as safras brasileiras seriam maiores do que as estimativas iniciais. Uma avaliação um pouco mais detalhada dos fluxos de exportação e consumo interno pode servir para uma análise mais esclarecedora dos níveis atuais de produção, quando derivados da exportação e consumo.

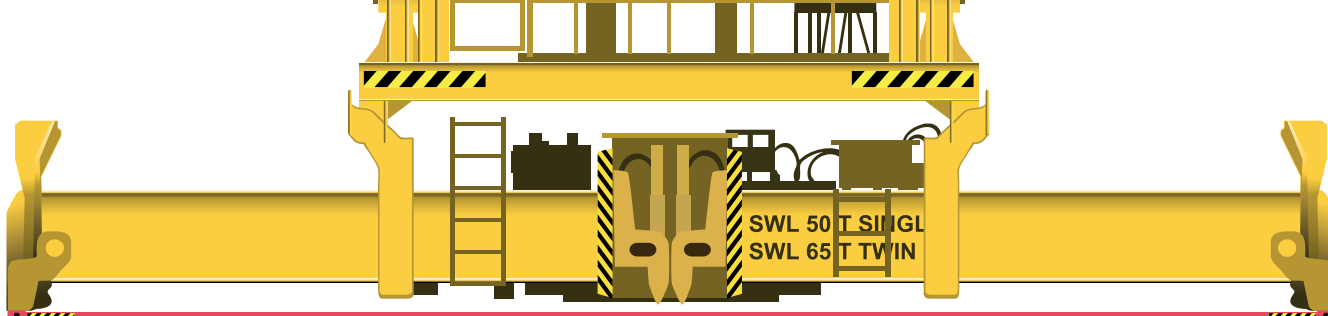
É um consenso que no final do ano safra 2010/11, e no final do atual ano safra

(2015/16) os estoques privados podem ser considerados como um “zero estatístico”. Mesmo que exista alguma diferença dos estoques nesses dois períodos, a diferença não terá relevância estatística. Ou seja, os estoques nesses dois períodos são, para efeito dessa avaliação, estatisticamente iguais. Portanto, nesses cinco anos safra, o desaparecimento de café, consumo interno + exportação, é igual à produção + vendas de estoque do governo.

A tabela 1 relaciona as exportações de café do Brasil para os anos em consideração. As estatísticas de exportação,

cumprindo determinação de conversão da OIC, considera a conversão de café solúvel para café verde em 1:2,6. Essa conversão é tecnologicamente ultrapassada e portanto utilizamos um total ajustado de conversão de solúvel para café verde de 1:2,2. Esse ajuste representa uma redução no volume exportado de cerca de 550 mil sacas por ano ou 2,7 milhões de sacas para o período, perfazendo um total de 164 milhões de sacas de exportação.

Os números de consumo interno são imprecisos. A partir de uma adaptação das



**TABELA 1 – Exportação**

Ano safra	Total publicado	Total Ajustado	Diferença
11 / 12	30.030.329	29.496.565	533.764
12 / 13	30.909.387	30.337.621	571.766
13 / 14	34.136.379	33.596.890	539.489
14 / 15	36.573.676	36.036.145	537.531
15 / 16	35.420.000	34.896.923	523.077
<b>Total</b>	<b>167.069.771</b>	<b>164.364.144</b>	<b>2.705.627</b>

Fonte: CECAFÉ

estimativas de 1 consumo publicadas pela ABIC a tabela 2 estima a quantidade por ano safra. Além dessa adaptação consideramos uma significativa redução de ajuste de 2 milhões de sacas por ano em relação aos números da ABIC. A entidade faz uma estimativa de consumo das empresas não associadas superior a 4 milhões de sacas

por ano. Considerando 1,000 empresas não associadas, teríamos um consumo médio de 4,000 sacas ano para essas empresas. A evidência parece suportar uma estimativa que considere 2 milhões de sacas a menor para o total das empresas de torrefação não associadas da ABIC, mesmo conside-

rando o consumo nas fazendas e áreas produtoras.

Portanto para o período desse levantamento estimamos um consumo no Brasil de 89 milhões de sacos conforme a tabela abaixo. ☹️

**TABELA 2 – Consumo Interno**

Ano safra	Total publicado	Total Ajustado	Diferença
11 / 12	19.100.000	17.100.000	2.000.000
12 / 13	19.700.000	17.700.000	2.000.000
13 / 14	20.300.000	18.300.000	2.000.000
14 / 15	20.100.000	18.100.000	2.000.000
15 / 16	20.300.000	17.800.000	2.500.000
<b>Total</b>	<b>99.500.000</b>	<b>89.000.000</b>	<b>10.500.000</b>

Fonte: Adaptado da ABIC



**Luiz Otavio Araripe**, Diretor da  
Valorização Empresa de Café S/A



<sup>1</sup> A ABIC publica estimativas de consumo para o ano calendário ou eventualmente para períodos diferentes do conceito de ano safra de exportação.